

Caminhos para vencer a

ESCASSEZ e AVAREZA

Não permita que elas
dominem sua vida.



ENCONTRE A VERDADEIRA RIQUEZA

KARINA CARANDINA

Copyright 2024 por Karina Carandina

Publicado por Editora: **Juntos Somos Mais Fortes**

Revisão / Edição / Preparação / Diagramação:

Karina Carandina

É proibida reprodução total ou parcial desta obra, sejam quais
forem os meios empregados: mecânicos, fotográficos, por gravação
ou outros, sem a permissão dos autores/escritores. Todos os
Direitos reservados por eles.

Caminhos para vencer a

ESCASSEZ ^e **AVAREZA**

Não permita que elas
dominem sua vida.



ENCONTRE A VERDADEIRA RIQUEZA

KARINA CARANDINA

PORQUE

“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se transpassaram a si mesmos com muitas dores.” (1 Timóteo 6:10)

(1 Timóteo 6:10)

DEDICATÓRIA

Dedico este livro ao meu Pai, meu Senhor, meu Salvador, Deus meu, que não me desamparaste nos momentos difíceis, que por muitos dias me carregou no colo, para que eu não desistisse.

Tu me deste a força que eu precisava para enfrentar os momentos de escassez que eu passava e para eu não me manter presa na avareza. Fortaleceste a mim e à minha família, e mesmo nesses momentos difíceis, o Senhor nos deste a sabedoria de passar com firmeza e alegria.

Agradeço por teres me dado a garra necessária para continuar e não deixar meus sonhos se apagarem mediante ao momento vivido, mesmo diante da dura realidade.

Em um momento de transição que perdurou por alguns anos, firmaste meu coração na rocha, e mesmo em guerras, jamais duvidei do teu amor, Tu estavas me carregando no colo nos momentos mais difíceis.

Gratidão ao meu Deus, que me enviou sinais sempre que eu fraquejava. Gratidão, pois mesmo nesses momentos de escassez financeira, outras áreas transbordavam.

Na vida da minha filha, que se batizou nas águas nesse período, no meu casamento, que mesmo com a escassez à porta, havia transbordo de cumplicidade, na vida das minhas tias, que o Senhor guardou, na possibilidade de ajudar pessoas através do nosso conhecimento que passava por nossas vidas e em muitos outros momentos que aconteceram a cada dia.

Obrigada por me permitir evoluir como ser humano, mulher, esposa, mãe e filha amada do Senhor!

Gratidão,

Tudo posso naquele que me fortalece”

Filipenses 4:13

SUMÁRIO

<i>Sumário</i>	7
<i>INTRODUÇÃO</i>	9
Karina Carandina	11
CAPÍTULO 01 O Conceito da Escassez	13
CAPÍTULO 02 A natureza da Avareza	19
CAPÍTULO 03 Consequências da Escassez e Avareza..	25
CAPÍTULO 04 Estratégias para Superar a Escassez.....	33
CAPÍTULO 05 Vencendo a Avareza	39
Conclusão	45

E "disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

(Gênesis 1:26)

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao livro,

Caminhos para vencer a Escassez e a Avareza

"Encontre a Verdadeira Riqueza"

Vivemos em um mundo onde a busca incessante por mais e a percepção constante de falta influenciam profundamente nossas vidas e nossas escolhas. A escassez e a avareza são dois lados da mesma moeda, afetando-nos de maneiras sutis e profundas, seja na nossa saúde mental, nos nossos relacionamentos ou na nossa espiritualidade. Este livro foi escrito com o objetivo de iluminar essas questões e oferecer caminhos práticos e espirituais para superá-las.

Inspirado pelos ensinamentos de Joyce Meyer, uma das vozes mais influentes no campo do desenvolvimento pessoal e espiritual, este livro busca fornecer uma compreensão profunda e estratégias eficazes para lidar com a escassez e a avareza. Meyer, com sua vasta experiência e sabedoria, nos ensina que a verdadeira riqueza e contentamento não estão na acumulação de bens materiais, mas na generosidade, gratidão e fé.

Exploraremos, ao longo de cinco capítulos, o que são a escassez e a avareza, suas causas, impactos e, mais importante, como podemos superá-las.

Cada capítulo está repleto de insights práticos e espirituais, exercícios reflexivos e versículos bíblicos que oferecem um alicerce sólido para a transformação pessoal.

E "disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo".

(João 16:33)

BIOGRAFIA

KARINA CARANDINA

Nasci para adorar ao Senhor!



Casada com Valteci Ferreira e mãe de Beatriz.

Empresária desde os 16 anos e Mentora na área do empreendedorismo on-line.

No ano de 1996 em parceria com meu esposo, fundamos nossa primeira empresa Doce Imagem foto e vídeo, após 20 anos de trajetória, mudamos de Nicho, para o e-commerce, uma experiência excepcional. Neste processo me tornei investidora na Bolsa de Valores e no Ramo de construção

civil em Atibaia – SP onde moro atualmente, um sonho realizado.

Como empresária desenvolvi grandes habilidades e vasto conhecimento em desenvolvimento e gerenciamento de empresas.

Atualmente presto **Assessoria em Tráfego Estratégico** para empreendedoras que desejam crescer seus negócios on-line.

Com grandes sonhos e objetivos para alcançar, tenho apoio do meu marido e minha filha, que segue no caminho da fé.

O meu **DESEJO ARDENTE**, é ver empreendedores transformando suas vidas através de seus negócios, assim como eu transformei a minha, para isso meu lema é

“NADA ME PÁRA!”

Instagram - @karinacarandinaoficial

E “Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se transpassaram a si mesmos com muitas dores.”

(1 Timóteo 6:10)



CONCEITO DA ESCASSEZ

CAPÍTULO 01

de meu propósito e realização



pessoal.

Sendo uma condição ou percepção de insuficiência de recursos necessários para satisfazer nossas necessidades e desejos. Esse conceito é amplamente reconhecido na economia, onde é fundamental para entender a distribuição de recursos limitados entre necessidades ilimitadas. No entanto, a escassez transcende o âmbito econômico, abrangendo outras dimensões da vida humana, como tempo, amor, atenção e oportunidades.

No âmbito material, a escassez se manifesta na falta de dinheiro, alimentos, moradia, entre outros bens essenciais. Entretanto, não se trata apenas de uma falta objetiva de recursos; muitas vezes, a percepção de escassez é influenciada pela comparação social, onde a pessoa se sente carente ao se comparar com os outros. Essa sensação de falta pode ser igualmente poderosa e impactante, mesmo em situações em que os recursos são, de fato, suficientes.

No campo emocional e relacional, a escassez pode ser vista na falta de amor e atenção. Pessoas que crescem em ambientes onde o afeto

é escasso podem desenvolver uma mentalidade de carência, buscando incessantemente validação e reconhecimento. Além disso, a escassez de tempo é uma realidade para muitos na sociedade moderna, onde as demandas profissionais e pessoais frequentemente superam as 24 horas de um dia.

CAUSAS DA ESCASSEZ

Limitações Econômicas

A principal causa da escassez, especialmente em termos materiais, são as limitações econômicas. A distribuição desigual de recursos financeiros pode levar a uma situação onde muitos têm muito pouco, enquanto poucos têm em abundância. Isso é evidente em muitos países ao redor do mundo, onde a pobreza e a falta de acesso a recursos básicos são uma realidade para grandes parcelas da população. Políticas econômicas inadequadas, corrupção e má gestão de recursos naturais também contribuem para essa desigualdade.

Desigualdade Social

A desigualdade social agrava a escassez, pois cria um ambiente onde as oportunidades não são distribuídas de forma justa. Pessoas em posições privilegiadas têm acesso a melhor educação, saúde e emprego, enquanto aqueles em posições menos favorecidas lutam para acessar esses mesmos recursos. Joyce Meyer, escritora e pastora, em seus ensinamentos, muitas vezes fala sobre a importância de reconhecer e abordar essas desigualdades para criar uma sociedade mais justa.

Falta de Planejamento

A falta de planejamento pessoal e coletivo pode levar a situações de escassez. Sem um planejamento financeiro adequado, as pessoas podem gastar além de suas possibilidades, resultando em dívidas e dificuldades econômicas. No nível governamental, a ausência de um planejamento estratégico para o uso sustentável dos recursos naturais

pode levar à exaustão desses recursos, criando escassez para as futuras gerações.

Crises Naturais e Artificiais

Eventos como desastres naturais (terremotos, inundações, secas) e crises artificiais (guerras, crises econômicas) podem criar condições de escassez. Essas crises podem destruir infraestruturas, deslocar populações e interromper o fornecimento de bens essenciais, levando a uma rápida deterioração das condições de vida. A resposta a essas crises requer uma mobilização rápida de recursos e apoio, o que nem sempre é possível, agravando ainda mais a situação de escassez.

IMPACTO DA ESCASSEZ

Psicológico

A escassez tem um impacto profundo no bem-estar psicológico das pessoas. A sensação de não ter o suficiente pode gerar medo e ansiedade constantes. A mentalidade de escassez pode prender as pessoas em um ciclo de preocupação e desespero. Esse estado mental pode levar à depressão e a uma visão pessimista da vida, onde o futuro é sempre visto com incerteza e medo, distorcendo a realidade.

Comportamental

A mentalidade de sobrevivência gerada pela escassez pode levar as pessoas a tomarem decisões precipitadas ou a adotarem comportamentos negativos. Por exemplo, a falta de recursos financeiros pode levar alguém a assumir dívidas de alto risco ou a cometer atos ilícitos para suprir suas necessidades imediatas. Além disso, a escassez de tempo resulta em escolhas que priorizam o trabalho sobre a saúde e os relacionamentos, levando a um esgotamento físico e emocional.

Social

No nível social, a escassez pode fomentar conflitos e divisões. A luta por recursos limitados gera tensões entre as pessoas, seja seu cônjuge, família, amigos e até grupos, levando a divórcios, a famílias destruídas, também contribui para o aumento da violência e da criminalidade. Em um contexto mais amplo, a escassez pode minar a coesão social, à medida que os indivíduos se tornam mais focados em suas necessidades pessoais do que no bem-estar coletivo.

Espiritual

A escassez pode afastar as pessoas de sua espiritualidade. A constante preocupação com a falta pode levar à perda de fé na providência de Deus. Vale enfatizar a importância de confiar em Deus para prover todas as necessidades, independentemente das circunstâncias aparentes.

A fé é o caminho para transformar a mentalidade de escassez em uma mentalidade de abundância, onde as pessoas reconhecem e valorizam as bênçãos que já possuem.

A escassez, quando mal interpretada, pode levar ao amor ao dinheiro e à busca incessante por mais, desviando as pessoas de seu caminho espiritual e causando grande sofrimento.

Vamos Refletir

1. Quais áreas da sua vida você sente que estão marcadas pela escassez? Identifique tanto aspectos materiais quanto emocionais.
2. Como a percepção de escassez tem influenciado suas decisões e comportamentos diários?
3. De que maneira a escassez impactou sua saúde mental e suas relações interpessoais?

Vamos Praticar

1. **Faça um Inventário da Escassez:** Liste todas as áreas da sua vida onde você sente que há falta (recursos financeiros, tempo, amor, etc.). Identifique os sentimentos associados a cada uma dessas áreas.
2. **Crie um Plano de Ação:** Escolha uma área de escassez identificada e elabore um plano com passos práticos para melhorar essa situação. Por exemplo, se for uma escassez financeira, defina metas de economia e corte de gastos.
3. **Pratique a Gratidão Diária:** Anote diariamente três coisas pelas quais você é grato, focando especialmente nas áreas onde você sente escassez. Isso ajudará a mudar sua perspectiva para uma mentalidade de abundância.

Guardai-vos da avareza; a vida de um
homem não consiste na abundância dos
bens que ele possui.”

(Lucas 12:15)

A NATUREZA DA AVAREZA

CAPÍTULO 02



DEFINIÇÃO DE AVAREZA

A avareza é o desejo excessivo de acumular riquezas e recursos, em algumas situações até mesmo às custas de outros. Este comportamento pode ser caracterizado como uma forma extrema de egoísmo, onde a pessoa avarenta valoriza a posse material acima de tudo, impedindo a generosidade e a partilha. A avareza não se manifesta apenas na retenção de dinheiro e bens materiais, mas também no controle sobre informações, poder e até afeto. Esse comportamento é prejudicial não apenas para o indivíduo, mas também para a sociedade como um todo, pois impede o desenvolvimento de relações saudáveis e sustentáveis baseadas na confiança e na solidariedade.

Medo da Escassez

Uma das raízes mais profundas da avareza é o medo da escassez. Pessoas que cresceram em ambientes onde os recursos eram limitados frequentemente desenvolvem uma mentalidade de falta, onde acreditam que sempre precisarão de mais para se sentirem seguras. Este medo constante de não ter o suficiente leva à acumulação obsessiva de bens, como uma forma de proteção contra futuras necessidades. Essa mentalidade de escassez impede as pessoas de confiarem em Deus para suprir suas necessidades, levando-as a buscar segurança em bens materiais.

Influências Culturais e Familiares

As influências culturais e familiares também desempenham um papel significativo na formação de atitudes avarentas. Em muitas culturas, o sucesso e o valor pessoal são medidos pela quantidade de riqueza acumulada. Essa pressão cultural pode levar as pessoas a priorizarem a acumulação de bens materiais sobre outros valores importantes, como a generosidade e a compaixão. Além disso, famílias que valorizam excessivamente a segurança financeira podem transmitir esses valores para os filhos, incentivando um comportamento avarento desde a infância.

Falta de Valores Espirituais

A ausência de uma base espiritual sólida pode contribuir para a avareza. Quando as pessoas não têm uma conexão profunda com valores espirituais, como a fé, a compaixão e a caridade, elas tendem a buscar significado e segurança em bens materiais. É importante cultivar uma vida espiritual rica, onde a fé em Deus e a confiança em sua providência substituem a necessidade de acumulação material. Sem esses valores espirituais, as pessoas podem facilmente cair na armadilha da avareza, buscando preencher um vazio espiritual com posses materiais.

Relutância em Gastar ou Compartilhar

Um dos sinais mais evidentes de avareza é a relutância em gastar ou compartilhar recursos. Pessoas avarentas tendem a ser extremamente cautelosas com seu dinheiro, evitando gastos que consideram desnecessários, mesmo quando têm recursos de sobra. Essa relutância também se estende à partilha com os outros; avarentos raramente doam para caridade ou ajudam aqueles em necessidade. Este comportamento não só impede o fluxo de generosidade, mas também isola o indivíduo socialmente.

Identificar se você pode estar sendo avarento ou passando somente por um momento de escassez é de extrema importância. Se mesmo com recursos você se priva de desfrutar de momentos de diversão com sua família ou se limita em sua alimentação por acreditar ser caro ou que não vale a pena. São desculpas que você encontra para a prática da avareza.

Preocupação Excessiva com a Acumulação de Bens

A avareza se manifesta em uma preocupação constante e excessiva com a acumulação de bens. Para os avarentos, a segurança e a felicidade estão intimamente ligadas à quantidade de posses que conseguem acumular. Eles frequentemente medem seu valor pessoal e sucesso pela quantidade de bens materiais que possuem. Esta obsessão com a acumulação pode levar a um ciclo interminável de trabalho e sacrifício pessoal, onde outras áreas importantes da vida, como relacionamentos e saúde, são negligenciadas.

Negligência das Necessidades dos Outros

A avareza também se caracteriza pela negligência das necessidades dos outros. Pessoas avarentas estão tão focadas em suas próprias necessidades e desejos que raramente se importam com o bem-estar alheio. Essa falta de empatia e compaixão pode levar a um

comportamento insensível e egoísta, onde os outros são vistos apenas como meios para alcançar seus próprios fins.

REFLEXÕES E LIÇÕES

A natureza destrutiva da avareza e como ela impede as pessoas de viverem uma vida plena e satisfatória gera consequências geracional, pois desde muito cedo a criança em seu lar aprende e desenvolve a avareza, causando sérios danos após na fase adulta.

A verdadeira segurança e paz vêm de uma relação profunda com Deus, e não da acumulação de bens materiais. Encorajo você a desenvolver uma mentalidade de abundância, baseada na fé e na confiança na providência de Deus, em vez de serem governados pelo medo da escassez.

É possível mudar e encontrar alegria e contentamento em uma vida com equilíbrio.

A importância de praticar a generosidade como antídoto para a avareza. Ao dar aos outros, não só ajudamos a aliviar suas necessidades, mas também quebramos o ciclo de egoísmo e acumulamos riquezas eternas, que são muito mais valiosas do que qualquer bem material. A generosidade abre nossos corações para a compaixão e nos conecta com os outros de maneiras profundas e significativas. Pratique a generosidade consigo mesmo e para com o seu próximo.

A avareza é uma armadilha que pode facilmente prender qualquer pessoa, desviando-a dos verdadeiros valores e da verdadeira felicidade. Compreender suas origens e sinais é o primeiro passo para superá-la. Ao cultivar uma vida espiritual rica, confiar na providência de Deus e praticar a generosidade, podemos nos libertar das garras da avareza e viver uma vida mais plena, rica em propósito e conexão com os outros.

A verdadeira riqueza não está na quantidade de bens que possuímos, mas na capacidade de usar esses bens para fazer o bem a nós mesmos e aos outros.

Que possamos sempre lembrar das palavras de Jesus em Lucas 12:15 e nos guardar contra a avareza, buscando uma vida que vá além da abundância de bens materiais, focando no que realmente importa, amor, generosidade e fé.

Este versículo bíblico é uma poderosa lembrança de que a verdadeira essência da vida não está na quantidade de bens que acumulamos, mas na qualidade de nossas ações e relacionamentos. Jesus nos alerta contra a avareza, destacando que a busca incessante por mais bens materiais pode desviar nossa atenção do que realmente importa. A vida é muito mais do que acumular riquezas; trata-se de viver de forma generosa, compassiva e cheia de propósito.

G ***uardai-vos da avareza; a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.”***

(Lucas 12:15)

Vamos Refletir

1. **Você reconhece algum comportamento avarento em si mesmo? Em quais situações você percebe que tende a acumular ou reter recursos?**
2. **Quais influências culturais e familiares você acredita que moldaram sua visão sobre a riqueza e a avareza?**
3. **Como você pode começar a mudar atitudes avarentas em sua vida cotidiana, promovendo mais generosidade e partilha?**

Vamos Praticar

1. **Autoavaliação de Generosidade:** Faça uma autoavaliação honesta de seus comportamentos relacionados à avareza e generosidade. Registre situações recentes onde você optou por reter recursos e pense em como poderia ter agido de forma mais generosa.
2. **Ato Semanal de Generosidade:** Comprometa-se a realizar pelo menos um ato de generosidade por semana, como doar para uma instituição de caridade, ajudar um amigo em necessidade ou oferecer seu tempo como voluntário. Compre um presente para você, algo que seja de valor sentimental para você.
3. **Desapego Material:** Escolha um dia para fazer uma limpeza em sua casa, separando itens que você não usa mais e doando-os para quem precisa. Essa prática ajuda a combater o apego material e incentiva a partilha.

C ONSEQUÊNCIAS DA ESCASSEZ E AVAREZA

CAPÍTULO 03

de meu propósito e realização



pessoal.

IMPACTO PSICOLÓGICO

As consequências psicológicas da escassez e da avareza são profundas e muitas vezes debilitantes, afetando a saúde mental e o bem-estar emocional das pessoas.

Ansiedade e Estresse

A escassez e a avareza geram um nível constante de ansiedade e estresse. A preocupação incessante com a falta de recursos ou com a necessidade de acumular mais pode levar a uma sensação de desamparo e medo constante. Aqueles que vivem em situações de escassez frequentemente se preocupam com a próxima refeição, o pagamento das contas ou a manutenção de um teto sobre suas cabeças. Essa preocupação contínua não apenas desgasta a mente,

mas também o corpo, levando a problemas de saúde física, como hipertensão e doenças cardíacas.

Uma das causas da ansiedade está diretamente ligada a falta de confiança em Deus. Quando as pessoas colocam sua fé em recursos materiais em vez de confiar na provisão de Deus, elas se encontram em um ciclo interminável de preocupação. A paz verdadeira vem da confiança em que Deus suprirá todas as necessidades, desde que você faça a sua parte.

Em algumas situações uma pessoa pode entrar em um ciclo vicioso, onde não há planejamento ou execução de determinadas tarefas para enfrentar a escassez ou a avareza. E acumulam diversos problemas entrando em um espiral de desorganização financeira causando uma prisão e desconforto em várias áreas da vida, por isso ao identificar é importante a ajuda através da terapia especializada para compreender a verdadeira causa e trazer uma jornada que te faça sair do ciclo vicioso em que você se colocou e entre em um novo ciclo em sua vida livre da escassez e da avareza.

Baixa Autoestima

A escassez e a avareza também podem levar a uma baixa autoestima. A sociedade moderna muitas vezes mede o valor de uma pessoa pela quantidade de bens que possui. Aqueles que não conseguem acumular riquezas suficientes podem sentir-se inferiores, inaptos e desvalorizados. Esse sentimento de inadequação pode resultar em depressão e uma visão negativa de si mesmo.

Para os avarentos, a identidade está frequentemente atrelada ao que possuem. A perda de bens materiais pode ser devastadora, pois implica uma perda de identidade e valor pessoal. ***O valor de uma pessoa não está no que ela possui, mas em quem ela é aos olhos de Deus.***

A verdadeira autoestima deve ser construída sobre a compreensão de que somos amados e valorizados por Deus, independentemente das nossas posses materiais.

Relacionamentos Danificados

A escassez e a avareza podem destruir relacionamentos. A constante preocupação com a falta de recursos pode levar ao isolamento social, pois as pessoas se focam em suas próprias necessidades e problemas, negligenciando amigos e familiares. No caso da avareza, o desejo de acumular riquezas muitas vezes supera a vontade de partilhar e cuidar dos outros. Isso pode resultar em conflitos familiares, amizades rompidas e um ambiente de trabalho tóxico.

Relacionamentos saudáveis são construídos sobre a base do amor, generosidade e compaixão. Quando a avareza toma conta, esses valores são substituídos pela ganância e egoísmo, levando a relacionamentos superficiais e insatisfatórios. Ela incentiva a prática da generosidade e doação como um meio de restaurar e fortalecer os laços interpessoais.

IMPACTO SOCIAL

As consequências sociais da escassez e da avareza são igualmente devastadoras, contribuindo para a desigualdade, conflitos interpessoais e exclusão social.

Desigualdade

A avareza amplifica a desigualdade social. Quando os recursos são acumulados por poucos, a grande maioria fica com pouco ou nada. Isso cria uma disparidade econômica e social significativa, onde os ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres. A generosidade é uma responsabilidade de todos, especialmente daqueles que têm mais.

Conflitos Interpessoais

A luta por recursos escassos pode levar a conflitos interpessoais. Quando as pessoas sentem que seus meios de subsistência estão ameaçados, podem surgir disputas e rivalidades. No ambiente de trabalho, isso pode se manifestar como competição desleal e

sabotagem. Em casa, pode levar a brigas entre cônjuges, pais e filhos, ou entre irmãos. A avareza também pode causar tensões, pois a obsessão por acumular mais frequentemente leva ao desrespeito e exploração dos outros.

A paz e a harmonia são alcançadas através da compaixão e do respeito mútuo, resolver os conflitos de maneira justa e compassiva é essencial para manter relações saudáveis e uma comunidade coesa.

Exclusão Social

A escassez e a avareza podem resultar em exclusão social. Aqueles que vivem na pobreza muitas vezes são marginalizados e excluídos das oportunidades que poderiam ajudá-los a melhorar suas circunstâncias. Por outro lado, a avareza pode levar ao isolamento, pois as pessoas avarentas tendem a priorizar suas riquezas sobre os relacionamentos humanos, criando uma barreira entre elas e a comunidade.

Todos têm o direito de ser incluídos e valorizados na sociedade. A criação de redes de apoio e programas comunitários que promovam a inclusão e ofereçam ajuda aos necessitados. A verdadeira comunidade se constrói sobre a base da inclusão e do apoio mútuo.

IMPACTO ESPIRITUAL

As consequências espirituais da escassez e da avareza são profundas, afetando a relação das pessoas com Deus e com os valores espirituais.

Distanciamento de Valores Espirituais

A busca incessante por recursos materiais pode afastar as pessoas de seus valores espirituais. Quando a vida gira em torno de acumular mais, os princípios de fé, amor e compaixão são frequentemente deixados de lado. A vida espiritual rica é aquela que se foca em seguir os ensinamentos de Deus e viver de acordo com seus princípios, em vez de buscar segurança nos bens materiais.

Falta de Paz Interior

A escassez e a avareza roubam a paz interior. A constante preocupação com a falta ou a necessidade de ter mais impede que as pessoas encontrem serenidade e contentamento. ***A verdadeira paz vem de confiar em Deus e ser grato pelo que se tem. Ao cultivar uma mentalidade de gratidão e confiança, podemos encontrar paz mesmo em meio às dificuldades.***

Dificuldade em Confiar na Providência Divina

A escassez e a avareza podem minar a confiança das pessoas na providência divina. Quando as pessoas acreditam que precisam lutar e acumular para se proteger, elas perdem a confiança na capacidade de Deus de suprir suas necessidades. Deus é um provedor fiel, que cuida de seus filhos e suprirá todas as suas necessidades de acordo com sua vontade. ***Lembre-se faça o possível que Ele faz o impossível.***

REFLEXÕES E LIÇÕES

A generosidade é um poderoso antídoto contra a avareza. Ao dar aos outros, não apenas ajudamos a aliviar suas necessidades, mas também abrimos nosso coração para a compaixão e o amor. A prática da generosidade nos ajuda a quebrar o ciclo de egoísmo e a construir uma vida de propósito e paz.

Buque uma vida equilibrada, onde os bens materiais são vistos como meios para servir e abençoar outros, e não como fins em si mesmos. Ao fazer isso, podemos encontrar verdadeira alegria e contentamento, independentemente das nossas circunstâncias materiais.

As consequências da escassez e da avareza são vastas e profundas, afetando a saúde mental, os relacionamentos, a sociedade e a espiritualidade. No entanto, através do entendimento, fé e prática de princípios saudáveis, podemos superar esses desafios. Este capítulo ofereceu uma visão abrangente sobre os impactos da escassez e da

avareza e como, com os ensinamentos e a sabedoria bíblica, podemos encontrar um caminho para uma vida mais plena e gratificante.

Superar esses desafios e viver uma vida rica em propósito e conexão com os outros e com Deus, não significa ser pobre pois a pobreza está na mente de cada pessoa.

Um pobre em valor material pode ser abundante em fé e amor, e um rico em valor material, também pode ser abundante em fé e amor.

A escolha está no coração e mente de cada ser humano, assim como Deus nos deu o livre arbítrio você te a escolha em suas mãos.

Vamos Refletir

1. Quais são os impactos psicológicos mais notáveis da escassez e da avareza que você já experimentou ou observou em você?
2. De que maneira a escassez e a avareza afetaram seus relacionamentos e interações sociais?
3. Você sente que sua espiritualidade foi impactada pela escassez ou avareza? Como você pode reconectar-se com seus valores espirituais?

Vamos Praticar

1. Diário de Reflexão Emocional: Mantenha um diário onde você registra os momentos em que sente ansiedade ou estresse relacionados à escassez ou avareza. Reflita sobre as causas desses sentimentos e explore formas de mitigá-los.
2. Conversa Significativa: Tenha uma conversa aberta com um amigo ou membro da família sobre como a escassez ou avareza tem afetado seu relacionamento, trabalhe juntos para encontrar maneiras de apoiar um ao outro, procure a ajuda de uma terapeuta.
3. Atividade de Conexão Espiritual: Dedique tempo diariamente para uma atividade que fortaleça sua espiritualidade, como oração, meditação ou leitura da Bíblia. Concentre-se em reconectar-se com seus valores e encontrar paz interior.

N “ão ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem consomem, e onde os ladrões minam e roubam.”

(MATEUS 6:19)

Este versículo serve como um poderoso lembrete de que os bens materiais são temporários e vulneráveis. Jesus nos ensina a não colocar nossa esperança e segurança em coisas que podem ser destruídas ou roubadas, mas sim em tesouros eternos. Ao focar em valores espirituais e na generosidade, podemos viver uma vida mais rica e significativa.

E

STRATÉGIAS PARA SUPERAR A ESCASSEZ

CAPÍTULO 04

de meu propósito e realização



pessoal.

Superar a escassez requer uma abordagem que envolve planejamento financeiro, desenvolvimento pessoal e a construção de uma forte rede de apoio social.

Uma mudança de mentalidade de falta para uma mentalidade de abundância.

PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA

Orçamento

Crie um orçamento detalhado como um passo fundamental para entender melhor os fluxos de entrada e saída de recursos. Um orçamento eficaz é uma ferramenta poderosa para controlar as

finanças, identificar áreas de desperdício e redirecionar recursos para prioridades mais importantes.

Um orçamento começa com a anotação de todas as fontes de renda e despesas mensais. É crucial ser realista e incluir todas as despesas, desde as grandes, como aluguel e alimentação, até as menores, como entretenimento e pequenos gastos do dia a dia. Ao visualizar claramente aonde o dinheiro está indo, é possível identificar áreas onde se pode economizar e alocar melhor os recursos. Assim o nível de ansiedade e estresse poderá ser equilibrado por ter clareza dos acontecimentos financeiros e podendo traçar uma rota de mudança.

Poupança

A poupança é uma prática essencial para garantir segurança financeira. É importante reservar uma parte dos recursos para emergências e futuras necessidades. Ter uma reserva financeira pode fazer a diferença em situações imprevistas, como perda de emprego ou despesas médicas inesperadas, isso não significa avareza, mas sim uma rota de estabilidade financeira.

Joyce Meyer sugere adotar a prática de "pagar-se primeiro", ou seja, reservar uma porcentagem do salário para a poupança antes de gastar com outras coisas. Isso cria um hábito de poupança e ajuda a construir uma base financeira sólida ao longo do tempo. Além disso, estabelecer metas específicas de poupança, como criar um fundo de emergência ou economizar para um grande objetivo futuro, pode motivar a continuar poupando regularmente.

Investimento

Investir sabiamente é outra estratégia para garantir uma maior segurança financeira no futuro. Os investimentos, quando feitos de maneira informada e prudente, podem gerar retornos significativos e ajudar a construir riqueza ao longo do tempo.

Buscar por uma educação financeira para entender melhor as opções é uma boa saída para que você aprenda a lidar com o dinheiro sem se tornar avarento.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Qualificação Profissional

Buscar qualificações adicionais pode abrir novas oportunidades de emprego e renda. Ao investir na própria educação é um dos melhores caminhos para superar a escassez.

A qualificação profissional pode incluir obter um diploma universitário, certificações técnicas ou participar de cursos de formação contínua. Essas qualificações não apenas aumentam as habilidades e conhecimentos, mas também tornam o indivíduo mais competitivo no mercado de trabalho, potencialmente levando a melhores salários e condições de trabalho.

Aprendizado Contínuo

Investir em conhecimento e habilidades é uma maneira eficaz de superar a escassez. O aprendizado contínuo, não se limita ao ambiente acadêmico, mas se estende a todas as áreas da vida.

Aprender novas habilidades, como gerenciamento de tempo, comunicação eficaz, ou até mesmo habilidades técnicas como programação ou design gráfico, pode aumentar as oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida. Ler livros, assistir a seminários, participar de workshops e buscar mentoria como formas de crescimento pessoal e profissional são de extrema importância para afastar a avareza da sua mente. Uma mente em expansão se torna transbordante e não há espaço para a reter, pois a essência do ser humano é amar ao próximo como a ti mesmo conforme o mandamento.

COMUNIDADE E APOIO SOCIAL

Redes de Apoio

Construa uma rede de apoio sólida, formada por amigos, família e comunidade. Essas redes oferecem suporte emocional, financeiro e prático em tempos de necessidade, ajudando a aliviar a pressão da escassez.

Cultivar relações positivas com pessoas que compartilham valores e objetivos similares pode proporcionar um senso de pertencimento e segurança. Participar de grupos comunitários, igrejas ou outras organizações sociais como formas de construir essas redes de apoio.

Solidariedade Comunitária

Participar e contribuir para a comunidade pode ajudar a criar um ambiente mais abundante para todos.

Ao se envolver em atividades comunitárias, como voluntariado, doação de tempo ou recursos, e apoio a projetos locais, as pessoas não apenas ajudam a melhorar a comunidade, mas também criam um ciclo de generosidade que pode retornar de várias formas. A solidariedade comunitária fortalece os laços sociais e promove uma cultura de apoio mútuo, onde todos trabalham juntos para superar os desafios.

VERSÍCULO BÍBLICO

“O Senhor é meu pastor; nada me faltará.” (Salmo 23:1)

Este versículo reflete a confiança na providência divina e na certeza de que Deus suprirá todas as necessidades. Ao confiar em Deus e seguir seus princípios, podemos superar a escassez e viver uma vida de abundância e contentamento. A fé em Deus como nosso pastor nos dá a segurança de que, independentemente das circunstâncias, sempre teremos o suficiente.

REFLEXÕES FINAIS

Superar a escassez não é apenas uma questão de acumular mais recursos, mas de transformar a mentalidade e as práticas diárias.

Com planejamento financeiro sólido, investimento em educação e desenvolvimento pessoal, e a construção de uma rede de apoio comunitária, é possível criar uma vida de abundância.

Alinhar nossas ações com os princípios divinos e confiar na provisão de Deus, podemos viver uma vida plena, rica em propósito e

Ao adotar essas práticas, podemos transformar nossa realidade financeira, emocional e espiritual, caminhando em direção a uma vida de verdadeira abundância.

O *“Senhor é meu pastor; nada me faltará.”*

(SALMO 23:1)

Vamos Refletir

1. Como a criação de um orçamento detalhado pode ajudar você a entender e gerenciar melhor seus recursos financeiros?
2. Quais passos que você pode tomar para investir em sua educação e desenvolvimento pessoal a fim de abrir novas oportunidades?
3. De que maneiras você pode contribuir mais ativamente para a sua comunidade e construir uma rede de apoio sólida?

Vamos Praticar

1. Criação de Orçamento: Desenvolva um orçamento mensal detalhado, incluindo todas as suas fontes de renda e despesas. Acompanhe seus gastos regularmente e ajuste conforme necessário para garantir que você esteja vivendo dentro de suas possibilidades.
2. Plano de Desenvolvimento Pessoal: Estabeleça metas claras para seu desenvolvimento profissional e pessoal. Inscreva-se em cursos, participe de workshops ou procure mentoria para adquirir novas habilidades e melhorar suas oportunidades de emprego.
3. Engajamento Comunitário: Participe ativamente de uma organização comunitária ou grupo de apoio. Ofereça seu tempo e habilidades para ajudar os outros e fortalecer sua rede de apoio social.

VENCENDO A AVAREZA

CAPÍTULO 05

de meu propósito e realização



pessoal.

A avareza, com seu desejo insaciável de acumular riquezas, frequentemente se manifesta como uma barreira significativa para uma vida plena e gratificante. Para superar a avareza, é essencial adotar práticas que fomentem a generosidade, gratidão e valores espirituais profundos.

PRATICAR A GENEROSIDADE

Doações

A prática regular de doar, seja para instituições de caridade, igrejas ou indivíduos necessitados. A doação não é apenas um ato de bondade, mas uma poderosa ferramenta para combater a avareza. Quando doamos, rompemos a obsessão com a acumulação e abrimos nossos corações para a generosidade.

Doar regularmente ensina que há mais alegria em compartilhar do que em acumular. *A doação deve ser feita de coração, sem esperar nada em troca*, refletindo a natureza altruísta do amor e da compaixão. A prática de doar pode começar pequena, com uma porcentagem dos rendimentos ou doando itens que não são mais necessários, e gradualmente aumentar à medida que a pessoa se sente mais confortável com a ideia de compartilhar seus recursos.

Voluntariado

Dedicar tempo para ajudar os outros é outra forma poderosa de combater a avareza. O voluntariado permite que as pessoas se conectem com suas comunidades e compreendam as necessidades dos outros de uma maneira mais profunda. Ao servir aos outros, cultivamos um espírito de humildade e empatia, que são antídotos naturais contra a avareza.

O voluntariado pode assumir muitas formas, desde ajudar em um abrigo local, participar de programas comunitários, até oferecer habilidades e conhecimentos profissionais para aqueles que não podem pagar por eles. O ato de servir não só beneficia aqueles que recebem a ajuda, mas também enriquece espiritualmente o voluntário, proporcionando um senso de propósito e satisfação pessoal.

DESENVOLVER A GRATIDÃO

Diário de Gratidão

Manter um registro diário das coisas pelas quais somos gratos pode transformar profundamente nossa perspectiva de vida. A prática de um diário de gratidão como uma maneira de promover uma mentalidade de abundância. Ao anotar diariamente pelo menos três coisas pelas quais somos gratos, começamos a focar no que temos em vez do que nos falta.

Esta prática simples pode alterar significativamente nossa visão do mundo, ajudando-nos a apreciar as pequenas bênçãos diárias que

frequentemente passam despercebidas. Com o tempo, desenvolver a gratidão nos torna mais positivos, resilientes e menos propensos a sucumbir ao desejo de acumular mais.

Reflexão Diária

Dedicar um momento a cada dia para refletir sobre as bênçãos recebidas pode fortalecer a gratidão. Reservar um tempo para meditação ou oração, agradecendo a Deus por Suas provisões e pela presença constante em nossas vidas. Esta prática de reflexão diária nos ajuda a manter uma conexão contínua com a gratidão e a reconhecer a abundância que já possuímos.

A reflexão diária pode ser feita de várias maneiras, incluindo escrever pensamentos em um diário, passar alguns minutos em oração silenciosa ou meditar sobre passagens bíblicas que destacam a gratidão e a generosidade, louvar. O importante é estabelecer um hábito regular que nos lembre das muitas razões para sermos gratos.

CULTIVAR VALORES ESPIRITUAIS

Fé

A fé nos permite confiar que Deus proverá para todas as nossas necessidades, eliminando o medo que frequentemente alimenta a avareza. Quando confiamos em Deus, entendemos que não precisamos acumular obsessivamente bens materiais para garantir nossa segurança.

A fé ativa, nos capacita a viver com confiança e generosidade, sabendo que Deus está no controle e cuidando de cada detalhe de nossas vidas.

Valorizar o que já tem

Aprender a ser contente com o que se tem é essencial para vencer a avareza. A valorização pelo que já tem não é a ausência de desejo, mas a satisfação e a gratidão pelo que já temos. O contentamento

pelo que já nos foi dado, nos liberta da incessante busca por mais e nos permite apreciar plenamente nossas bênçãos atuais.

Desenvolver o contentamento envolve uma mudança de perspectiva, onde deixamos de focar no que nos falta e passamos a valorizar o que temos. Práticas como a gratidão diária, a reflexão sobre as bênçãos e a aceitação das circunstâncias presentes são fundamentais para cultivar um espírito de contentamento.

REFLEXÕES FINAIS

Superar a avareza requer um compromisso contínuo com a generosidade, gratidão e desenvolvimento espiritual. Através de práticas que não apenas combatem a avareza, mas também promovem uma vida de abundância e contentamento. Ao praticar a generosidade, desenvolver a gratidão e cultivar uma fé robusta, podemos transformar nossa mentalidade e viver de acordo com os princípios divinos de amor e partilha.

Ao adotar essas práticas, podemos transformar nossa realidade financeira, emocional e espiritual, caminhando em direção a uma vida de verdadeira abundância e contentamento.

“Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.” (Atos 20:35)

Este versículo encapsula a essência da superação da avareza. Jesus nos ensina que há maior felicidade em dar do que em receber, sugerindo que a verdadeira felicidade vem da generosidade e da partilha. Ao internalizar e praticar este princípio, podemos superar a avareza e viver uma vida mais rica e satisfatória.

Vamos Refletir

1. Quais ações concretas você pode tomar para praticar a generosidade em sua vida diária, seja por meio de doações ou voluntariado ainda hoje?
2. Como a prática diária da gratidão pode transformar sua perspectiva de vida e ajudar a combater a avareza?
3. Que passos você pode dar para fortalecer sua fé e encontrar contentamento nas bênçãos que já possui?

Vamos Praticar

1. Compromisso de Doação: Estabeleça um compromisso de doação regular, seja financeiro ou de tempo. Defina uma porcentagem de sua renda para doar mensalmente ou escolha uma organização onde você possa se voluntariar regularmente.
2. Diário de Gratidão: Mantenha um diário onde você escreve diariamente pelo menos três bênçãos recebidas. Esta prática ajudará a cultivar uma mentalidade de abundância e contentamento, valor naquilo que já tem.
3. Prática de Contentamento: Reserve um momento diário para refletir sobre suas bênçãos e praticar o contentamento. Reflita sobre como você pode ser mais satisfeito com o que já possui e menos focado na busca incessante por mais.

M “*ais bem-aventurada coisa é dar do
que receber.*”

(ATOS 20:35)

CONCLUSÃO

Espero que, ao longo dos capítulos, você tenha encontrado insights valiosos e ferramentas práticas para transformar sua vida. Compreender a profundidade desses conceitos e seus impactos é o primeiro passo para a mudança. No entanto, é a aplicação prática desses ensinamentos que verdadeiramente faz a diferença.

A escassez e a avareza não precisam ser forças dominantes em sua vida. Você tem o poder de mudar sua mentalidade, adotar práticas de generosidade, desenvolver gratidão e cultivar uma fé robusta. Cada capítulo deste livro foi projetado para fornecer uma base sólida e estratégias concretas que você pode começar a implementar hoje mesmo.

Lembre-se de que a transformação não ocorre da noite para o dia. É um processo contínuo de autoconhecimento, ação e reflexão. Seja paciente consigo mesmo e celebre cada pequena vitória ao longo do caminho. A mudança verdadeira vem da prática constante e da determinação de viver de acordo com valores mais elevados.

Comece sua jornada de transformação por aqui:

1. **Revise seus objetivos financeiros:** Crie um orçamento detalhado, comece a poupar e explore oportunidades de investimento que estejam alinhadas com seus valores.
2. **Invista em seu crescimento pessoal:** Busque novas qualificações, continue aprendendo e desenvolva habilidades que possam abrir novas portas.
3. **Engaje-se na sua comunidade:** Participe de atividades voluntárias, contribua para causas que você acredita e construa uma rede de apoio sólida.
4. **Pratique a generosidade diariamente:** Encontre maneiras de doar, seja através de doações ou do seu tempo, e experimente a alegria de ajudar os outros.
5. **Cultive a gratidão:** Mantenha um diário de gratidão e dedique momentos diários para refletir sobre as bênçãos em sua vida.

6. **Fortaleça sua espiritualidade:** Encontre tempo para oração, meditação e leitura das Escrituras, buscando sempre fortalecer sua fé e confiança em Deus.

A jornada para superar a escassez e a avareza é pessoal e única para cada indivíduo. No entanto, os princípios discutidos neste livro são universais e podem guiá-lo em qualquer circunstância.

Convido você a não apenas absorver o conteúdo deste livro, mas a vivê-lo diariamente. Que suas ações reflitam os princípios aqui discutidos e que você possa testemunhar as transformações positivas em sua vida. A mudança começa agora, com cada pequena escolha que você faz em direção a uma vida de abundância, generosidade e gratidão.

Que Deus abençoe cada passo de sua jornada e que você encontre paz, contentamento e verdadeira riqueza em todas as áreas de sua vida.

“A verdadeira riqueza e contentamento vêm da confiança em Deus, da generosidade e do amor ao próximo.”

GÊNESIS 1

¹ No princípio criou Deus o céu e a terra.

² E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

⁴ E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

⁵ E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

⁶ E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

⁷ E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi.

⁸ E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

⁹ E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi.

¹⁰ E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

¹¹ E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim foi.

¹² E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

¹³ E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

¹⁴ E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

¹⁵ E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.

¹⁶ E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

¹⁷ E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,

¹⁸ E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

¹⁹ E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

²⁰ E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

²¹ E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

²² E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

²³ E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

²⁴ E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

²⁵ E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

²⁶ E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

²⁷ E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

²⁸ E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

²⁹ E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

³⁰ E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi.

³¹ E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

GÊNESIS 1:1-31

¹ No princípio criou Deus o céu e a terra.

² E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

⁴ E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

⁵ E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

⁶ E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

⁷ E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi.

⁸ E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

⁹ E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi.

¹⁰ E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

¹¹ E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim foi.

¹² E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

¹³ E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

¹⁴ E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

¹⁵ E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.

¹⁶ E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

¹⁷ E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,

¹⁸ E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

¹⁹ E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

²⁰ E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

²¹ E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

²² E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

²³ E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

²⁴ E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

²⁵ E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

²⁶ E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre

Gratidão ao meu companheiro de jornada Valteci Ferreira.

Deus nos uniu em uma só carne até a vida eterna.

E a todas as vidas que de alguma forma as palavras aqui contidas tocarão corações levando uma palavra de fé, gratidão e retidão.

Fontes Gerais: Referências Bíblicas, bíblia online 1 Timóteo 6:10 Lucas 12:15 Mateus 6:19 Salmo 23:1 Atos 20:35

Karina
Carandina

O que eu Faço para o seu negócio

Assessoria com Tráfego
Estratégico

Assessoria para o
crescimento de mídias
sociais

Assessoria na criação de
produtos digitais
exclusivos

Automatização do seu
Negócio para vender +

Mentoria de Marketing
Digital do Zero

Estrategista Digital



@karinacarandinaoficial

Clique e agende a sua reunião
(11)98733-3532